

NOME: SÔNIA CRISTINA DE ASSIS

TÍTULO: CONSTRUINDO CIDADANIA E INSTRUMENTOS PERCUSSIVOS NA ASMARE

AUTORES: SÔNIA CRISTINA DE ASSIS

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): UEMG

PALAVRA CHAVE: Cidadania, autoestima, integração social, construção de instrumentos.

#### RESUMO

Nos centros urbanos, os catadores de recicláveis exercem um trabalho essencial na sociedade e tem na coleta e triagem dos materiais sua fonte de sobrevivência. Entretanto, esses trabalhadores atuam quase sempre em condições precárias, subumanas e não obtêm ganho suficiente que lhes assegurem uma sobrevivência digna. Com uma proposta de interação social, este projeto vem promovendo no ano de 2012, na ASMARE - Associação dos catadores de papel papelão e material reaproveitável, ações de promoção da cidadania e dignidade humana, através de um trabalho em conjunto com a Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais. A oficina de construção de instrumentos de percussão na ASMARE apresenta-se, portanto, como uma prática social importante no que diz respeito ao desenvolvimento de cidadania, pois além de fomentar e induzir a produção de instrumentos de boa qualidade sonora, que podem ser comercializados, estimula o trabalho coletivo durante os processos de produção.

Hoje a ASMARE conta com 188 associados cadastrados que sobrevivem da coleta de material reciclável, estando com a importante e difícil tarefa em ampliar oportunidades para novas pessoas que ainda se encontram em situação de rua e que devido aos maus tratos das ruas e por várias questões sociais, ainda não tem condições de acessar o mercado formal nem o trabalho laborioso da ASMARE. A catação de materiais recicláveis não era um emprego, mas uma alternativa de geração de trabalho construída junto à Pastoral de rua para garantir a sobrevivência de pessoas com referência de rua. No Brasil, como em outros países em desenvolvimento, o trabalho como catador tem permitido que uma considerável parcela da população seja inserida no mercado, mesmo que informalmente. Mas, para que a sociedade perceba o catador de materiais recicláveis como um trabalhador como outro qualquer, é preciso associar o trabalho de catação a significados sociais positivos.

É de se considerar que envolver os catadores em práticas e processos de mudança é fundamental para que se alcance melhoria em condições de trabalho e vida. Através da oficina de construção de instrumentos de percussão, acreditamos que esse envolvimento seja possível uma vez que todo o processo vivenciado se dá por meio do diálogo e do trabalho colaborativo, tendo como ponto de partida um investimento em discussões relativas à autoestima e a cidadania. Assim, a confecção de instrumentos de percussão, como também os materiais utilizados nesse processo, contribui e promove o desenvolvimento criativo e a troca de conhecimentos entre os integrantes, seja no âmbito social, cultural e artístico. A confecção de instrumentos envolve a manipulação de objetos e percorre etapas próprias no ato de construí-los. Inicialmente promovemos o contato com os materiais reaproveitados, estudando o papel desses materiais na constituição dos instrumentos. Em seguida concentramos na confecção dos instrumentos, sendo que essa etapa propicia a troca de conhecimentos e a socialização dos integrantes. Finalizamos o processo priorizando o acabamento artístico e o manuseio dos instrumentos confeccionados. A utilização de materiais reaproveitados na confecção de instrumentos de percussão minimiza a extração de matéria prima, a fabricação em série e o consumo, bem como a produção de lixo.

Utilizamos como metodologia momentos e atividades realizadas através da comunicação direta, do fazer junto, da colaboração, do contato social, do ato criativo que é inerente ao ser humano. Observamos o desenvolvimento da sensibilidade e da criatividade nas diversas etapas da construção dos instrumentos percussivos, seja, por exemplo, na amarração dos queques ou na preparação das caixas dos tambores. Pintar, colar, furar constituem ações importantes na criação de um instrumento e, nesses processos, percebemos gestos preciosos e minuciosos que integram, agregam ou produzem novos conhecimentos. Construir instrumentos de percussão é um processo de comunhão, ou seja, ao mesmo tempo em que se aprende também se ensina. O trabalho manual e colaborativo constrói relações através da compreensão e preocupação com outrem. Um deslocar que garante a compreensão e a aprendizagem dentro das mais variadas práticas sociais. O deslocamento, o ir e vir, o encontro.

Esse projeto é apresentado como uma possibilidade de encontros cuja prática social é marcada pela convivência, pela troca de experiências e conhecimentos, ampliando assim a rede de atendimento na perspectiva de recuperação da autoestima, cidadania e qualidade de vida dos catadores. Para os integrantes da oficina a importância de fazer parte de um grupo que se encontra para construir algo em conjunto nos é confirmado pela presença de cada um, a cada encontro. Os participantes da oficina caracterizam-se pela presença simples e acolhedora que veem na construção de instrumentos uma nova oportunidade de aprendizado e conhecimento. Cada integrante se esforça à sua maneira, a seu tempo, com sua prática e vivência para aprender a técnica correta de construção de cada instrumento. Assim, percebemos que as oportunidades de interação e de trabalho coletivo são necessárias para o desenvolvimento de todo ser humano.

A proposta da oficina de trabalhar a lógica da sensibilização e da capacitação, com a criação de instrumentos percussivos de boa qualidade sonora, tem contribuído para o desenvolvimento afetivo e social dos catadores, uma vez que propicia aos seus participantes momentos significativos de trocas, saberes e conhecimentos mútuos.

CHAUI, Marilena. Conformismo e Resistência. São Paulo: Brasiliense, 1986.

DALLARI, D. A. Constituição e constituinte. São Paulo: Saraiva, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

LÉVINAS, Emmanuel. Entre nós: Ensaio sobre a alteridade. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.